



COMISSÃO DE AUTO AVALIAÇÃO

PLANO DE MELHORIA 2013-2014



ESCOLA SECUNDÁRIA/3 BARCELINHOS



ESCOLA SECUNDARIA/3 DE BARCELINHOS



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos

Ano Letivo 2013/2014



Sumário

Nota Introdutória.....	4
1- Introdução.....	5
2 - Modelo de identificação da ação de melhoria.....	5
3 - Plano de melhoria resultante do trabalho de análise da CAA no ano letivo 2012-2013.....	7
3.1 - MATRIZ 1 – Plano de Melhoria.....	8
4 - Plano de melhoria resultante da inspeção feita pelo IGEC à nossa escola em 11 e 12 de Março de 2013.	11
4.1 - Áreas e ações de melhoria	11
4.2 - MATRIZ 2 – Plano de Melhoria.....	12



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos Ano Letivo 2013/2014



Importa que a avaliação externa das escolas seja um processo útil para o desenvolvimento e a melhoria de cada escola. Para tal, cuidar da sequência é tão importante como investir na preparação e na execução.

Sabemos que a efetividade da avaliação externa depende muito da apropriação dos resultados e capacidade de iniciativa da parte da instituição avaliada. Sendo uma responsabilidade primeira de cada escola, a definição de uma linha de ação deve ser complementada pela atuação da administração educativa, sob as modalidades de contratualização, de acompanhamento, de apoio, de incentivo ou de intervenção mais incisiva, conforme as situações específicas de cada escola e as opções da tutela.

Nesta perspetiva de sequência e de consequência da avaliação externa e na linha da sugestão do Conselho Nacional de Educação no sentido de ser «definida a obrigatoriedade de as escolas apresentarem um plano de melhoria na sequência da Avaliação Externa das Escolas» (Recomendação n.º1/2011), no prazo de dois meses após a publicação do relatório na página da Inspeção Geral da Educação, a escola deverá apresentar à administração educativa um plano de melhoria.

De um modo seletivo, sintético e pragmático, o plano deve conter a ação que a escola se compromete a realizar nas áreas identificadas na avaliação externa como merecedoras de prioridade no esforço de melhoria. Tendo em vista o envolvimento alargado da comunidade escolar, esse plano deve ser publicado na página da escola ou do agrupamento de escolas.

In Relatório de Avaliação Externa de 2011/2012



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos

Ano Letivo 2013/2014



Nota Introdutória

Este plano de melhoria é constituído por dois processos distintos: o primeiro é o resultado da análise do trabalho desenvolvido pela equipa da comissão de autoavaliação durante o ano letivo de 2012-2013 que depois do teste diagnóstico acerca dos pontos fortes e fracos da escola realizado através de inquérito no início do ano letivo aos professores e aprovado pelo conselho pedagógico, recomendou a análise da área: **processos de liderança** – subárea – **visão estratégica**. O segundo processo vem na sequência dos pontos a melhorar, fruto da inspeção do IGEC à nossa escola em 11 e 12 de março de 2013.



1- Introdução

O Plano de Melhoria tem como objetivo o fortalecimento e ou mudança de práticas, em resposta às áreas destacadas no âmbito da avaliação externa, pretendendo assumir um comprometimento com um processo de melhoria e o estabelecimento de condições objetivas de como essa melhoria será alcançada, tal como já tinha sido definido no plano de intervenção do Projeto Educativo, documento onde se explicitaram os princípios, os valores, as metas e os objetivos segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. Este plano reforça e complementa-se com os sucessivos planos de melhoria que se têm vindo a afirmar no desenvolvimento do processo de autoavaliação.

É fundamental que a escola melhore o seu desempenho e, por essa razão, o plano de melhoria inclui um conjunto de ações, que enquadradas com as áreas que carecem de mudança, seguindo as recomendações da Inspeção Geral da Educação e Ciência, procura-se descrever de forma seletiva, sintética e pragmática as ações que nos comprometemos a implementar, desencadeando esforços de melhoria.

Para cada ação de melhoria do plano, foram nomeados os responsáveis que, em conjunto com outros elementos da comunidade educativa, irão desenvolver estratégias para atingir os seus objetivos. Estarão contempladas formas de garantir mensurabilidade, para efeitos de concretização de cada ação, que mediante uma prática sistémica de monitorização, constituirá forma de relevar as concretizações que venham a ser produzidas na organização.

2 - Modelo de identificação da ação de melhoria

Cada uma das áreas identificadas constituir-se-á como um eixo de intervenção, onde se esbaterão as ações de melhoria, que irão resultar de um processo de auscultação e posterior (re)construção, oriundas das estruturas que, de forma direta ou indireta, lhe estejam associadas. Tal processo resultará num compromisso de melhoria coletiva, indutor de mudança e compatível com uma ideia de melhoria contínua.

Cada área de melhoria é suscetível de incorporar várias ações de melhoria, tanto a nível da proveniência como do próprio espetro de ação.



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos Ano Letivo 2013/2014



As ações de melhoria serão sempre imputadas a uma área de melhoria, para que sejam concebidas de forma focada, procurando responder com a promoção de estratégias de intervenção dentro da área para que apontam.

O desencadear das ações de melhoria, a ser desenvolvidas pelas diferentes estruturas, pode ser objeto de homogeneização nos órgãos de administração e gestão, com o propósito de acrescentar eficácia ao processo de melhoria.



3 - Plano de melhoria resultante do trabalho de análise da CAA no ano letivo 2012-2013

O Plano de Melhoria da Escola, construído pela Comissão de Autoavaliação para o ano letivo 2013-2014, visa reforçar e consolidar as práticas de melhoria.

A construção deste Plano teve como referências o Dispositivo de Autoavaliação (DAA) implementado e os resultados apurados pela comissão de Autoavaliação.

- Neste contexto, foram definidos os seguintes domínios de ação da CAA – ÁREAS A AVALIAR:
 - Processos de liderança – subárea: visão estratégica.

Encontradas as áreas a avaliar e devidamente balizada a nossa intervenção para o presente ano letivo, promoveu-se à construção dos quadros referenciais. Para dar resposta aos indicadores definidos houve necessidade de proceder à elaboração de múltiplos instrumentos de recolha e tratamento de informação, que depois de aplicados nos permitiram sintetizar/tratar graficamente a informação, reconstruir os contextos e produzir uma análise *SWOT*, que deverá fundamentar a tomada de decisões na elaboração deste plano de melhoria.

Os Indicadores de análise tidos em conta para cada uma das prioridades implicaram um trabalho de diagnóstico que assentou nas seguintes fontes de informação:

- [Projeto Educativo para 2008-2012](#);
- Inquéritos a alunos, professores, auxiliares¹ e encarregados de educação.
- Entrevista ao diretor.

O plano de ação que apresentamos de seguida deverá ser cuidadosamente analisado pelo Conselho Pedagógico, o qual se deverá pronunciar quanto à sua exequibilidade.

¹ Quando se refere “auxiliares”, consideramos 26 assistentes operacionais, 6 assistentes técnicos e 1 chefe de administração escolar.



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos

Ano Letivo 2013/2014



3.1 - MATRIZ 1 – Plano de Melhoria

IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA OU SUBÁREA AVALIADA: Processos de Liderança – Visão estratégica

Problemática / Fatores de Análise	Objetivos	Ações de Melhoria / Estratégias	Calendarização		Intervenientes (Responsável e envolvidos)	Avaliação / Monitorização
			Início	Fim		
<ul style="list-style-type: none"> - Esclarecer os EE e os auxiliares do alcance das suas funções, comprometendo-os através do seu contributo para a realização da missão a que a escola está vinculada; - Comprometimento dos EE e auxiliares na dinâmica da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre as práticas para promover a sua mudança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer no início de cada ano letivo a oferta extra curricular existente na escola, as normas e os seus espaços físicos; - Fornecer e explicitar aos EE, no início do ano letivo, um documento sobre a organização e funcionamento da escola, com o objetivo de poderem dar o seu contributo, conforme o estabelecido nas suas funções; - Afixar nas salas de aula o código de conduta do estudante; - Promover junto dos auxiliares a necessidade de participarem no plano anual de atividades com a inclusão de atividades de sensibilização dos alunos. 	Setembro	Junho	- Direção	- Através que inquéritos a passar aos auxiliares e pela análise das atividades presentes no PAA.
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a promoção, a divulgação e o envolvimento dos pais e auxiliares nas atividades da escola; - Divulgar através da Associação de Pais os documentos estruturantes da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar periodicamente a Informação sobre as atividades a realizar na escola através dos diretores de turma e Associação de Pais 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar aos EE as medidas que vão sendo implementadas para a prossecução do PEE; - Melhorar a comunicação com os Pais e EE e auxiliares, fazendo com que conheçam e “vivam” os problemas da escola. 	Setembro	Junho	- Diretores de turma e Associação de Pais	- Através de inquéritos passados aos EE.



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos

Ano Letivo 2013/2014



Problemática / Fatores de Análise	Objetivos	Ações de Melhoria / Estratégias	Calendarização		Intervenientes (Responsável e envolvidos)	Avaliação / Monitorização
			Início	Fim		
<ul style="list-style-type: none"> - Pouco estímulo dado a alguns auxiliares; - Envolver os auxiliares e estimular a sua participação no PAA; - Criar formas de reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos auxiliares; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir com os auxiliares para lhes transmitir as metas a alcançar pela escola e convidá-los a contribuir com uma prestação mais ativa através da apresentação de atividades para o PAA 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver os auxiliares transmitindo-lhes os objetivos da escola e promovendo a sua participação ativa na prossecução desses objetivos no sentido da sua participação no PAA, colaborando para alcançar os seus objetivos. 	Setembro	Setembro	<ul style="list-style-type: none"> - Direção e chefe dos auxiliares 	<ul style="list-style-type: none"> - Através de um inquérito de satisfação
<ul style="list-style-type: none"> - Desresponsabilização do papel da Associação de Estudantes; - Ausência de estatutos por parte da AE; - Pouco acompanhamento do trabalho desenvolvido pela associação de estudantes; - Pouco comprometimento da AE com o PEE; 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar os estatutos da associação de estudantes; - Avaliar o contributo da Associação de Estudantes, no final de cada período, para a prossecução dos objetivos do PEE, em sede de conselho pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exigir à Associação de Estudantes um contributo construtivo e responsável relacionado com as suas funções na escola, avaliando e acompanhando a sua prestação de uma forma sistemática. - Criar, em conjunto com os alunos, os estatutos da Associação de Estudantes. 	Setembro	Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> - Direção 	<ul style="list-style-type: none"> - Através da análise aos estatutos da AE e atividades propostas no PAA.
<ul style="list-style-type: none"> - Nem todas as atividades são valorizadas, da mesma forma, pelo diretor; - Nem todas as atividades são avaliadas pelo público-alvo; - Criar um sistema que permita avaliar a qualidade das atividades realizadas; - Estruturar as atividades com base numa temática aglutinadora de todos os grupos disciplinares como por exemplo o sarau; - Desenvolver atividades que promovam a interdisciplinaridade; - Agendar atividades promotoras da imagem da escola em todos os períodos letivos e com a participação de 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma atividade aglutinadora de todas as áreas com o contributo de toda a comunidade educativa, com o objetivo de promover a identidade da escola. - Criar indicadores que quantifiquem de forma objetiva a projeção das atividades: nº de pessoas envolvidas, grau de satisfação e publicação nos meios de comunicação locais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar uma atividade identificada no PEE que permita o contributo de todos e que sublinhe e seja promotora da identidade da escola, como por exemplo, o sarau; - Criar um sistema que permita que a comissão do plano anual de atividades possa, com base nos critérios definidos no RI, avaliar e divulgar a projeção das atividades. 	Setembro	Setembro	<ul style="list-style-type: none"> - Direção, departamentos, comissão do plano anual de atividades e equipa do PEE 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise do relatório da comissão de avaliação do plano anual de atividades



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos

Ano Letivo 2013/2014



Problemática / Fatores de Análise	Objetivos	Ações de Melhoria / Estratégias	Calendarização		Intervenientes (Responsável e envolvidos)	Avaliação / Monitorização
			Início	Fim		
todos os atores;						
- Existência de falhas na transmissão das informações pelos coordenadores oriundas do conselho pedagógico.	- Melhorar as formas de comunicação relativas às informações provenientes do CP.	- Sensibilizar as estruturas intermédias para a importância da divulgação e promoção do plano anual de atividades principalmente junto dos pais e auxiliares. - Enviar a minuta da ata do conselho pedagógico por correio eletrónico e sensibilizar os coordenadores para a importância de passarem toda a informação que resultou das reuniões do CP.	Setembro	Junho	- Coordenadores de departamento e secretário da reunião do conselho pedagógico.	- Através de inquérito a passar aos professores.
- Refletir em conjunto sobre os novos desafios que são colados à escola e redefinir o perfil da escola que se quer construir, perspetivando-a no futuro aquando da renovação do PEE.	- Realização das jornadas pedagógicas e didáticas	- Fazer uma reflexão no final do ano letivo ("jornadas pedagógicas e didáticas").	Junho	Junho	- Coordenadores de departamento/conselho pedagógico	- Através da análise do relatório do plano anual de atividades.

Obs.



4 - Plano de melhoria resultante da inspeção feita pelo IGEC à nossa escola em 11 e 12 de março de 2013.

4.1 - Áreas e ações de melhoria

De acordo com o relatório de avaliação externa as áreas onde, prioritariamente, a nossa escola deve fazer incidir os seus esforços, no sentido da melhoria, são:

- A.** A implementação de iniciativas que visem a implicação dos alunos na elaboração dos documentos norteadores da ação educativa, tendo em vista potenciar a sua colaboração nas decisões estruturantes da vida escolar.
- B.** A monitorização da implementação das estratégias delineadas para apoiar os alunos com necessidades educativas especiais, de modo a aferir o seu impacto nas aprendizagens.
- C.** A instituição de procedimentos sistemáticos de supervisão da prática letiva em sala de aula, enquanto processo destinado à melhoria da qualidade do ensino e de desenvolvimento profissional dos docentes.
- D.** A definição de metas sustentadas em indicadores que facilitem a monitorização regular do projeto educativo e promovam a eficiência e a eficácia da ação pedagógica.



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos

Ano Letivo 2013/2014



4.2 - MATRIZ 2 – Plano de Melhoria

IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA OU SUBÁREA AVALIADA: Todas

Problemática / Fatores de Análise	Objetivos	Ações de Melhoria / Estratégias	Calendarização		Intervenientes (Responsável e envolvidos)	Avaliação / Monitorização
			Início	Fim		
- Melhorar os resultados académicos a todas as disciplinas, com uma maior incidência nas disciplinas de Português e Matemática, no ensino Básico e Secundário	- Melhorar os resultados escolares em relação aos anos anteriores e às escolas com as mesmas especificidades: 9ano(Media LP 2.78 e Mat 2.57) 12ano(Média POrt 95.5; Mat 69.9 e Hist 95.8).	- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas equipas pedagógicas, equipa de apoio ao aluno, apoio pedagógico acrescido, apoio na sala de estudo, apoio às disciplinas sujeitas a exame.	Setembro	Junho	- Conselho pedagógico	- Análise estatística dos resultados obtidos pela escola às disciplinas em causa.
- A implementação de iniciativas que visem a implicação dos alunos na elaboração dos documentos norteadores da ação educativa, tendo em vista potenciar a sua colaboração nas decisões estruturantes da vida escolar.	- Implementar iniciativas que impliquem os alunos a colaborar nos documentos e decisões estruturantes da vida escolar.	- Dar continuidade aos mecanismos implementados, nomeadamente, a reunião geral com os alunos no início do ano letivo; reuniões com os delegados e subdelegados e com a associação de estudantes; com o contributo dos alunos com assento no conselho geral; na presença dos EE na 1ª reunião de conselho de turma, com os delegados e subdelegado da turma.	Setembro	Junho	- Direção, conselhos de turma, conselho geral	- Análise das atas das reuniões com os alunos e consulta dos documentos estruturantes da vida da escola.
- Elevar o nível de satisfação dos alunos nos aspetos de higiene e limpeza na escola, bem com na participação nos clubes e projetos e as instalações escolares.	- Criar de um registo de limpeza e higiene; - Divulgar no início do ano a oferta dos clubes e projetos da escola.	- Criar um registo público da limpeza e higiene do WC; - Divulgar e sistematizar a avaliação dos projetos e clubes.	Setembro	Junho	- Chefe dos auxiliares e coordenador dos clubes e projetos	- Verificação dos registos de limpeza e higiene; - Análise do relatório do coordenador dos clubes e projetos.
- Sistematizar o conhecimento do percurso antes e depois do ingresso na escola, estabelecendo a articulação com as escolas de proveniência dos alunos.	-conhecer o perfil completo do aluno, antes do ingresso nesta escola e, posteriormente, da sua situação profissional após a saída da escola (ao longo de dois anos)	- Continuar a estabelecer com as escolas de proveniência dos alunos a passagem de informações pertinentes, nomeadamente, através do processo individual do aluno. - Criar redes de comunicação com os antigos alunos, recorrendo a um inquérito que forneça informações sobre	Setembro	Junho	- Diretores de turma	- Analise dos relatórios e PT elaborados pelos DT.



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos

Ano Letivo 2013/2014



Problemática / Fatores de Análise	Objetivos	Ações de Melhoria / Estratégias	Calendarização		Intervenientes (Responsável e envolvidos)	Avaliação / Monitorização
			Início	Fim		
		a sua vida profissional.				
- Melhorar a articulação horizontal e vertical, construindo alguns documentos de suporte que expressem uma efetiva articulação interdisciplinar e interdepartamental.	- Criar tabelas de articulação que expressem uma efetiva articulação interdisciplinar e interdepartamental.	- Continuar a registar, no primeiro conselho de turma do ano, as articulações de acordo com os diferentes programas e especificidades da turma.	Setembro	Setembro	- Diretor de turma/conselho de turma	- Análise das tabelas de articulação elaboradas pelos conselhos de turma.
- A monitorização da implementação das estratégias delineadas para apoiar os alunos com necessidades educativas especiais, de modo a aferir o seu impacto nas aprendizagens.	- Criar um mecanismo de monitorização para avaliação das estratégias e o seu impacto na aprendizagem dos alunos	- Criar um sistema de avaliação dos apoios de modo a aferir o seu impacto nas aprendizagens dos alunos.	Setembro	Junho	- Professora do ensino especial	- Analisar os relatórios de avaliação elaborados pela professora responsável pelo ensino especial.
- A instituição de procedimentos sistemáticos de supervisão da prática letiva em sala de aula, enquanto processo destinado à melhoria da qualidade do ensino e de desenvolvimento profissional dos docentes.	- Monitorizar a prática letiva.	- Criar um sistema de supervisão da prática letiva de todos os docentes.	Setembro	Junho	- Coordenadores de departamento	- Analisar os relatórios sobre a supervisão da prática letiva na escola realizado pelos coordenadores de departamento.
- A definição de metas sustentadas em indicadores que facilitem a monitorização regular do projeto educativo e promovam a eficiência e a eficácia da ação pedagógica.	- Redefinir as metas do PEE de modo a que sejam quantificáveis.	- Redefinição das metas do PEE de modo a que sejam quantificáveis, permitindo a sua monitorização e regulação	Setembro	Junho	Comissão da revisão do PEE, Conselho pedagógico	Analisar o PEE verificando a existência de metas quantificáveis.



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos

Ano Letivo 2013/2014



Problemática / Fatores de Análise	Objetivos	Ações de Melhoria / Estratégias	Calendarização		Intervenientes (Responsável e envolvidos)	Avaliação / Monitorização
			Início	Fim		
- Generalização da utilização de metodologias ativas na prática letiva, por exemplo, a utilização da plataforma Moodle, quadros interativos e construção de materiais didáticos em suporte digitais.	- Utilizar metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem utilizando ambientes virtuais e o quadro interativo.	- Continuação da formação e utilização de um sistema virtual de aprendizagem e metodologias ativas de aprendizagem como o quadro interativo, a produção de materiais didáticos em suporte e plataforma Moodle, etc.	Setembro	Junho	Secção de formação do CP	Análise do relatório da comissão de formação do CP.

Obs.

-



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos Ano Letivo 2013/2014



Comissão de Avaliação Interna da Escola

Inês Tomé
Jorge Salgueiro
João Rodrigues
Pedro Gonçalves
Teresa Raquel Carvalho
Virgílio Pereira